



BOLETIM

Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

USPMUNICÍPIOS

CEPER
Centro de Pesquisa em Economia Regional

Prof. Luciano Nakabashi

Eduardo Teixeira, Francielly Almeida e Pedro Roveri

Este boletim traz uma análise dos dados de comércio exterior das regiões de governo do Estado de São Paulo, com foco nos dados de exportações. São apresentados dados acumulados para 2019, assim como uma comparação com 2018. Os dados são provenientes do [Comex Stat](#). Ressalta-se que a origem do produto exportado é atribuída ao município tido como domicílio fiscal do exportador.

A Tabela 1 retrata os valores em dólar para as exportações acumuladas em 2018 e 2019, assim como a sua variação entre os anos e seus valores *per capita* para cada Região de Governo do Estado de São Paulo.

Entre 2018 e 2019, o desempenho das exportações do Estado de São Paulo piorou. Entretanto, suas regiões de governo apresentaram resultados variados. No período analisado, 17 das 43 regiões apresentaram crescimento. Destacam-se os crescimentos de 122,3% e 121,2% nas exportações das regiões de Ourinhos e Jaú, respectivamente. Entretanto, essas regiões apresentam valor das exportações pouco expressivo em relação ao restante do estado. Dentre as regiões em

que as exportações sofreram queda, destacam-se as de Votuporanga (-56,4%), São Paulo (-44,5%) e Dracena (-37,4%).

Em 2019, a região de São Paulo foi responsável pelo maior valor de exportações, seguida pelas regiões de São José dos Campos e Campinas. Dentre aquelas com o valor das exportações superior a US\$ 1 bilhão em 2019, as únicas que apresentaram crescimento em suas exportações foram as de Bauru (26,4%), Limeira (4,7%) e São José dos Campos (3,7%). Destaca-se que a Região de Governo de São Paulo perdeu US\$ 10,2 bilhões em exportações, entre 2018 e 2019.

Considerando as exportações *per capita*, destaca-se a região de Caraguatatuba, que em 2019 atingiu US\$ 12.968,20, valor notavelmente superior ao registrado nas demais regiões do estado. Outros destaques são as regiões de Lins, São José dos Campos e Piracicaba. Nota-se que, apesar de possuir o maior valor, a Região de Governo de São Paulo apresenta um baixo valor de exportações *per capita*.



Tabela 1 – Exportações Acumuladas das Regiões de Governo do Estado de São Paulo

Região	2018	2019	Variação	Per Capita (2018)	Per Capita (2019)
Adamantina	\$ 31.005.995,38	\$ 49.694.002,00	60,3%	\$ 217,24	\$ 345,29
Andradina	\$ 267.235.290,04	\$ 425.173.849,00	59,1%	\$ 1.289,01	\$ 2.033,86
Araçatuba	\$ 521.594.395,62	\$ 691.025.018,00	32,5%	\$ 891,48	\$ 1.171,28
Araraquara	\$ 2.378.774.595,03	\$ 1.837.246.127,00	-22,8%	\$ 3.802,31	\$ 2.912,40
Assis	\$ 135.876.828,86	\$ 229.104.109,00	68,6%	\$ 504,32	\$ 843,30
Avaré	\$ 57.378.244,72	\$ 64.473.533,00	12,4%	\$ 184,23	\$ 205,30
Barretos	\$ 1.331.979.024,42	\$ 1.146.294.967,00	-13,9%	\$ 2.896,97	\$ 2.472,48
Bauru	\$ 834.577.977,89	\$ 1.054.509.427,00	26,4%	\$ 1.233,12	\$ 1.545,18
Botucatu	\$ 454.622.771,96	\$ 330.938.836,00	-27,2%	\$ 1.465,24	\$ 1.057,78
Bragança Paulista	\$ 368.946.709,90	\$ 350.609.278,00	-5,0%	\$ 628,47	\$ 592,29
Campinas	\$ 5.127.831.638,05	\$ 4.728.112.545,00	-7,8%	\$ 1.571,04	\$ 1.436,58
Caraguatatuba	\$ 4.953.762.874,38	\$ 3.959.576.287,00	-20,1%	\$ 16.359,73	\$ 12.968,20
Catanduva	\$ 298.492.756,59	\$ 258.601.690,00	-13,4%	\$ 1.013,06	\$ 870,40
Cruzeiro	\$ 71.993.312,42	\$ 56.509.091,00	-21,5%	\$ 533,25	\$ 415,09
Dracena	\$ 74.322.700,56	\$ 46.516.333,00	-37,4%	\$ 591,74	\$ 367,29
Fernandópolis	\$ 157.391.374,41	\$ 247.218.503,00	57,1%	\$ 1.318,13	\$ 2.053,28
Franca	\$ 231.985.568,29	\$ 290.748.900,00	25,3%	\$ 363,70	\$ 452,05
Guaratinguetá	\$ 344.592.015,81	\$ 348.677.219,00	1,2%	\$ 921,68	\$ 924,89
Itapetininga	\$ 313.583.250,16	\$ 264.688.328,00	-15,6%	\$ 618,56	\$ 517,79
Itapeva	\$ 154.954.795,57	\$ 130.936.584,00	-15,5%	\$ 407,07	\$ 341,13
Jales	\$ 35.334.699,33	\$ 67.437.148,00	90,9%	\$ 220,93	\$ 418,16
Jaú	\$ 101.482.769,63	\$ 224.488.448,00	121,2%	\$ 312,63	\$ 685,83
Jundiaí	\$ 1.443.462.594,20	\$ 1.418.062.801,00	-1,8%	\$ 1.651,47	\$ 1.608,98
Limeira	\$ 1.277.210.124,71	\$ 1.337.614.637,00	4,7%	\$ 1.845,59	\$ 1.916,88
Lins	\$ 922.858.635,47	\$ 909.075.121,00	-1,5%	\$ 4.983,68	\$ 4.868,60
Marília	\$ 204.738.464,04	\$ 188.654.789,00	-7,9%	\$ 539,40	\$ 492,91
Ourinhos	\$ 47.625.875,67	\$ 105.871.816,00	122,3%	\$ 195,62	\$ 431,26
Piracicaba	\$ 2.583.142.440,50	\$ 2.511.122.187,00	-2,8%	\$ 4.387,45	\$ 4.229,82
Presidente Prudente	\$ 219.653.685,87	\$ 160.907.949,00	-26,7%	\$ 344,80	\$ 250,50
Registro	\$ 34.439.376,33	\$ 24.418.632,00	-29,1%	\$ 110,93	\$ 78,00
Ribeirão Preto	\$ 1.684.669.777,50	\$ 1.457.521.763,00	-13,5%	\$ 1.271,06	\$ 1.090,58
Rio Claro	\$ 338.252.094,34	\$ 263.457.558,00	-22,1%	\$ 1.111,86	\$ 858,83
Santos	\$ 5.599.640.121,29	\$ 3.950.655.129,00	-29,4%	\$ 3.027,85	\$ 2.118,52
São Carlos	\$ 340.914.565,35	\$ 568.982.032,00	66,9%	\$ 790,60	\$ 1.308,59
São João da Boa Vista	\$ 235.269.858,21	\$ 223.483.097,00	-5,0%	\$ 442,37	\$ 416,73
São Joaquim da Barra	\$ 337.296.915,63	\$ 322.076.027,00	-4,5%	\$ 2.149,96	\$ 2.035,94
São José do Rio Preto	\$ 523.715.526,27	\$ 552.159.737,00	5,4%	\$ 642,85	\$ 672,16
São Jose dos Campos	\$ 4.686.775.328,21	\$ 4.861.258.248,00	3,7%	\$ 4.341,62	\$ 4.465,97
São Paulo	\$ 22.802.477.098,40	\$ 12.649.955.654,00	-44,5%	\$ 1.046,59	\$ 575,80
Sorocaba	\$ 2.208.536.057,38	\$ 1.836.790.408,00	-16,8%	\$ 1.365,11	\$ 1.125,93
Taubaté	\$ 1.929.712.799,67	\$ 1.395.067.730,00	-27,7%	\$ 3.320,97	\$ 2.380,99
Tupã	\$ 222.883.727,83	\$ 284.009.626,00	27,4%	\$ 1.340,06	\$ 1.693,44
Tuporanga	\$ 239.980.104,03	\$ 104.639.391,00	-56,4%	\$ 1.320,64	\$ 571,08

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de 2019.

As Figuras de 1 a 3 a seguir apresentam mapas do Estado de São Paulo que detalham a distribuição das regiões de governo em relação à composição das suas pautas exportadoras consi-

derando os setores da agropecuária, indústria extrativa e indústria de transformação. Os dados reportados são referentes a 2019 e a escala de cores na parte inferior esquerda de cada mapa indica a



Prof. Luciano Nakabashi

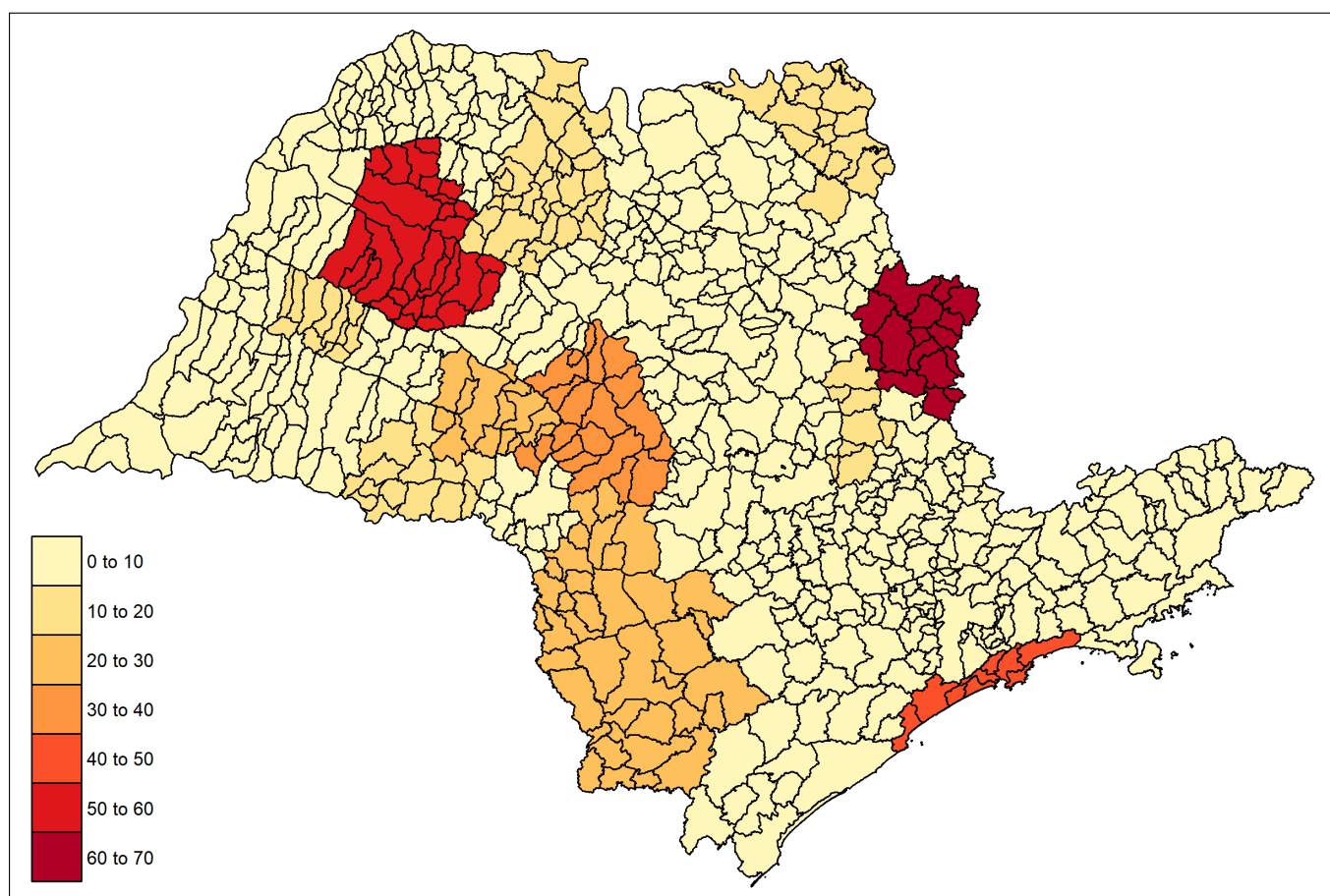
Eduardo Teixeira, Francielly Almeida e Pedro Roveri

porcentagem de participação de cada setor no total exportado pelas regiões.

A Figura 1 ilustra a participação da agropecuária na pauta exportadora de cada região. Destaca-se a relevância deste setor nas vendas externas nas regiões de São João da Boa Vista e Araçatuba, com uma participação que supera os 50% do total exportado. Já para as regiões de Avaré,

Bauru, Itapeva, Marília e Santos, a agropecuária representa entre 30% e 50% das exportações totais. Ressalta-se que, na Região de Governo de Santos, o setor da agropecuária apresentou participação significativa devido, sobretudo, às exportações de soja, produto cujos exportadores possuem domicílio fiscal na região.

Figura 1 – Composição da Pauta Exportadora – Participação % do Setor da Agropecuária (2019)



Fonte: Elaborado a partir de dados do Comex Stat.

A Figura 2 mapeia as regiões de governo em relação à participação da indústria extrativa no total das exportações. Nota-se que, na região de Caraguatatuba, a pauta exportadora é majoritariamente composta por produtos provenientes

da indústria extrativa. Por outro lado, esse setor não teve participação expressiva nas exportações das demais regiões do estado.



BOLETIM

Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP



Prof. Luciano Nakabashi

Eduardo Teixeira, Francielly Almeida e Pedro Roveri

Figura 2 - Composição da Pauta Exportadora – Participação % Indústria Extrativa (2019)



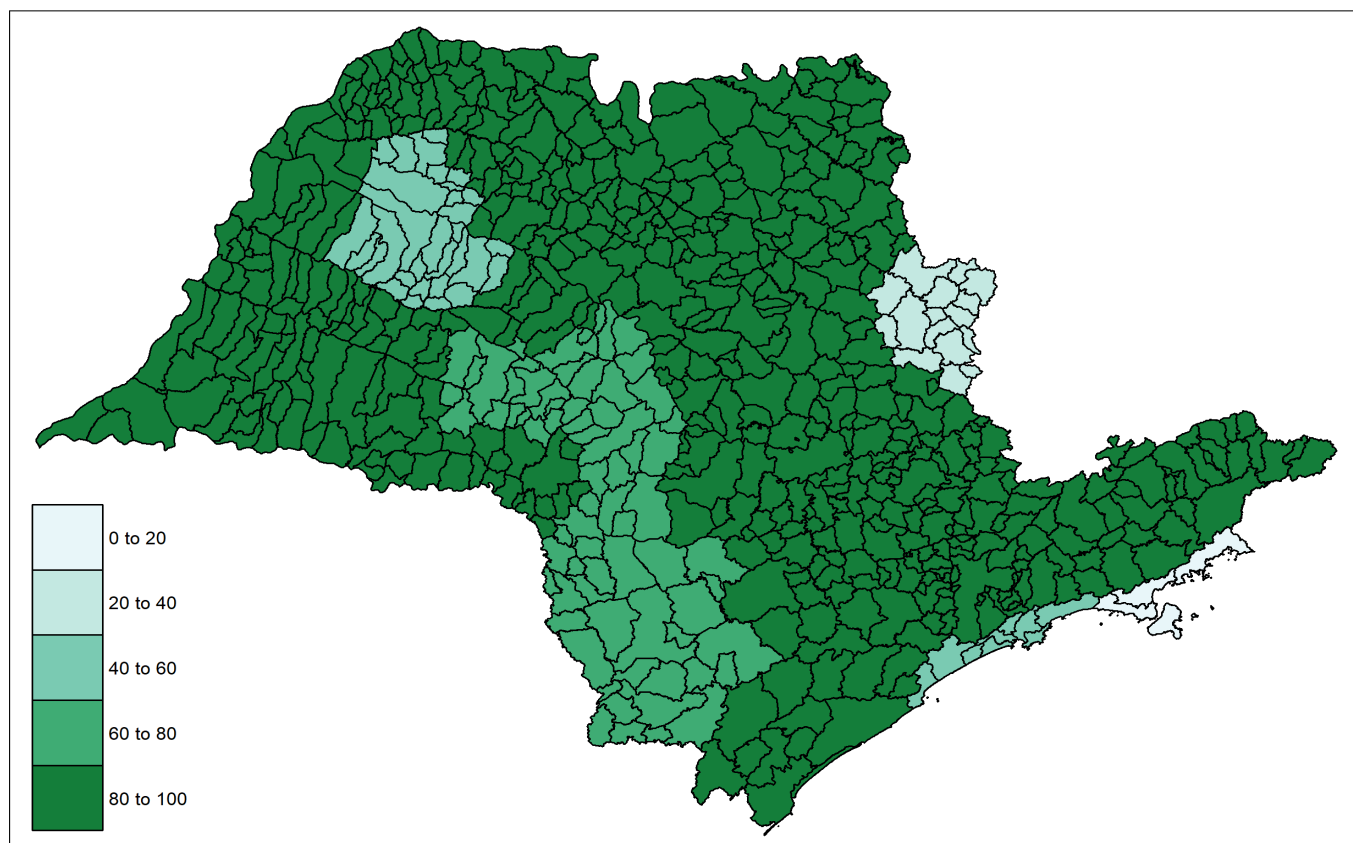
Fonte: Elaborado a partir de dados do Comex Stat.

Por fim, o mapa referente à Figura 3 retrata a participação da indústria de transformação na pauta exportadora das Regiões de Governo de São Paulo. Nota-se que tal setor tem maior ex-

pressividade na composição da pauta exportadora na maioria das regiões, representando entre 80% e 100% do total exportado nas regiões não mencionadas anteriormente (Figuras 1 e 2).



Figura 3 – Composição da Pauta Exportadora – Participação % Indústria de Transformação (2019)



Fonte: Elaborado a partir de dados do Comex Stat.

Complementando a análise, a Tabela 2 traz dados mais desagregados, retratando os principais produtos exportados por cada Região de Governo. Na tabela também são reportados o valor exportado e a participação de cada produto nas exportações totais de cada região.

Os principais produtos exportados por São João da Boa Vista e Araçatuba, regiões onde a agropecuária apresenta participação expressiva nas exportações, foram *café, chá, mate e especiarias e sementes, frutos oleaginosos, grãos e afins*, respectivamente. Santos também se destaca nesse categoria devido à exportação de soja.

Na região de Caraguatatuba, em que se verificou grande relevância da indústria extrativa, as

exportações em 2019 foram constituídas, essencialmente, de *combustíveis minerais, óleos minerais, matérias betuminosas e afins*.

Dentre as regiões em que a indústria de transformação foi predominante nas exportações em 2019, as principais categorias de produtos exportados foram diversificadas, destacando-se desde produtos alimentícios até veículos e máquinas. Nas regiões de Botucatu, Taubaté, Sorocaba e São Paulo, por exemplo, *veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios* aparecem como o item mais exportado, enquanto *açúcares e produtos de confeitaria e carnes e miudezas, comestíveis*, predominaram em outras regiões.



BOLETIM

Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

CEPER
Centro de Pesquisa em Economia Regional

Prof. Luciano Nakabashi
Eduardo Teixeira, Francielly Almeida e Pedro Roveri

Tabela 2 – Principais itens exportados – Regiões de Governo São Paulo (2019)

Região de Governo	Principal Produto	Valor do Principal Produto	Participação
Adamantina	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 21.862.577,00	44,0%
Andradina	Carnes e miudezas, comestíveis	\$ 189.722.548,00	44,6%
Araçatuba	Sementes, frutos oleaginosos, grãos e afins	\$ 220.095.175,00	31,9%
Araraquara	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	\$ 1.168.615.540,00	63,6%
Assis	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	\$ 144.217.674,00	63,0%
Avaré	Produtos diversos das indústrias químicas	\$ 33.886.491,00	52,6%
Barretos	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	\$ 408.601.730,00	35,7%
Bauru	Sementes, frutos oleaginosos, grãos e afins	\$ 210.449.969,00	20,0%
Botucatu	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	\$ 103.157.375,00	31,2%
Bragança Paulista	Matérias albuminoides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	\$ 108.031.735,00	30,8%
Campinas	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$ 1.014.294.523,00	21,5%
Caraguatatuba	Combustíveis minerais, óleos minerais, matérias betuminosas e afins	\$ 3.958.020.248,00	100,0%
Catanduva	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 77.451.561,00	30,0%
Cruzeiro	Veículos e material para vias férreas ou semelhantes e afins	\$ 21.330.457,00	37,8%
Dracena	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 44.776.916,00	96,3%
Fernandópolis	Carnes e miudezas, comestíveis	\$ 168.840.553,00	68,3%
Franca	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 104.601.921,00	36,0%
Guaratinguetá	Produtos diversos das indústrias químicas	\$ 115.655.591,00	33,2%
Itapetininga	Carnes e miudezas, comestíveis	\$ 77.482.498,00	29,3%
Itapeva	Produtos diversos das indústrias químicas	\$ 53.195.287,00	40,6%
Jales	Carnes e miudezas, comestíveis	\$ 54.048.950,00	80,2%
Jaú	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	\$ 112.201.074,00	50,0%
Jundiaí	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$ 411.163.111,00	29,0%
Limeira	Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	\$ 151.532.959,00	11,3%
Lins	Carnes e miudezas, comestíveis	\$ 515.818.604,00	56,7%
Marília	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$ 69.592.197,00	36,9%
Ourinhos	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 52.661.643,00	49,7%
Piracicaba	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$ 1.919.818.778,00	76,5%
Presidente Prudente	Carnes e miudezas, comestíveis	\$ 53.303.227,00	33,1%
Registro	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos e afins	\$ 24.315.487,00	99,6%
Ribeirão Preto	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 514.443.513,00	35,3%
Rio Claro	Produtos cerâmicos	\$ 65.648.443,00	24,9%
Santos	Sementes, frutos oleaginosos, grãos e afins	\$ 1.292.203.207,00	32,7%
São Carlos	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	\$ 353.616.693,00	62,2%
São João da Boa Vista	Café, chá, mate e especiarias	\$ 119.399.870,00	53,4%
São Joaquim da Barra	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 178.262.389,00	55,4%
São José do Rio Preto	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 233.746.618,00	42,3%
São Jose dos Campos	Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	\$ 3.398.719.961,00	69,9%
São Paulo	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	\$ 2.028.923.796,00	16,0%
Sorocaba	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	\$ 475.404.069,00	25,9%
Taubaté	Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	\$ 368.798.677,00	26,4%
Tupã	Sementes, frutos oleaginosos, grãos e afins	\$ 89.567.880,00	31,5%
Votuporanga	Açúcares e produtos de confeitaria	\$ 91.989.502,00	87,9%

Fonte: Comex Stat. Valores ajustados pelo CPI. Acumulado em 12 meses, em dólares de 2019.